

Comentários do Gestor

No início de junho passamos a adotar uma postura mais tática para as nossas posições e mantivemos nosso call construtivo para Brasil, aumentando-as de um modo geral. A motivação de tal postura foi em função da reviravolta no cenário de juros globais, com o entendimento de que os Bancos Centrais no mundo desenvolvido, liderados pelo FED, seguiriam com políticas mais acomodaticias. Além disso, as perspectivas mais favoráveis no Brasil para a aprovação da reforma da Previdência contribuiu positivamente em nossas decisões.

Internacional

Podemos destacar a sinalização pelo Fed, Banco Central Americano, de que deve retomar o processo de corte de juros a partir de julho diante do risco de maior desaceleração do crescimento americano e global. Isto desencadeou uma mudança rápida de comunicação, postura e, de certa forma, na precificação dos mercados em direção de uma política monetária expansionista por outros bancos centrais no mundo desenvolvido, levando a movimentos e pressões de achatamento de curvas de juros globais. A provável queda de juros estruturais nos Estados Unidos indicam uma visão bem mais conservadora sobre a trajetória da inflação nos próximos semestres. Por sua vez, na Europa, Mario Draghi, presidente do Banco Central Europeu (BCE), enfatizou sua retórica de comprometimento com expansão monetária para suportar o crescimento econômico, sinalizando que irá usar todos os meios necessários para que isto ocorra. Caso tenhamos uma ação conjunta de movimentos coordenados dos principais bancos centrais do mundo, teremos minimizados os riscos sobre o crescimento econômico global, mitigando o risco gerado pela guerra comercial. Neste sentido, tal combinação será favorável para ativos de risco em geral, principalmente para os mercados emergentes.

Brasil

O cenário internacional favorável aos ativos ligados ao risco Brasil, associado a fraqueza da atividade econômica doméstica e as quedas nas expectativas de inflação, levaram o Copom a alterar sua comunicação e suas projeções de crescimento e inflação. Somado a isso, a avaliação positiva para a aprovação da reforma da previdência aumentou a possibilidade de iniciar um novo ciclo de corte da Selic em sua próxima reunião em julho.

Bolsa

O Ibovespa seguiu batendo novos recordes históricos, com alta de 4,1%, em linha com a boa performance global das bolsas. Continuamos otimistas com as ações brasileiras, que seguem atrativas, levando em consideração os juros baixos e suas perspectivas de queda futura. Esse movimento levará os investidores a alocarem mais risco em seus portfólios em busca de mais retorno.

Juros e Câmbio

Continuamos com as posições aplicadas na curva de juros e com uma pequena posição tomada na parte mais longa como hedge. Acreditamos que o fechamento da curva de juros doméstica ocorrerá de forma mais intensa na parte média da curva.

O fluxo de dólar no país tende a aumentar, isso considerando o cenário de queda de juros global e o projeto de equilíbrio fiscal que está em andamento, que caso aprovado, retomará a confiança dos investidores estrangeiros. Sendo assim optamos por manter nossa posição vendida em dólar contra o real.

Fechamento dos Mercados Locais e Internacionais

Renda Fixa (%)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
CDI	-	3,10%	3,10%	0,52%	1,56%	6,40%
IMA-B	7157,77	15,23%	15,23%	4,40%	9,34%	29,21%
IMA-B 5	6120,40	7,30%	7,30%	1,92%	4,31%	14,86%
IMA-B 5+	8876,00	21,15%	21,15%	6,03%	12,81%	41,50%
IRF-M	12923,40	7,01%	7,01%	2,36%	4,57%	16,12%

Curva de Juros (b.p.)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
DI Jan 19	5,98	-0,57	-0,57	-0,35	-0,52	-2,43
DI Jan 20	5,85	-1,51	-1,51	-0,75	-1,26	-3,54
DI Jan 21	6,64	-1,89	-1,89	-1,02	-1,58	-4,27
DI Jan 23	7,12	-1,98	-1,98	-1,10	-1,62	-4,56
DI Jan 27	7,44	-1,97	-1,97	-1,11	-1,61	-4,68

American Treasury (b.p.)						
Índice	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Treasury 2	1,76	-0,76	-0,76	-0,35	-0,48	-0,78
Treasury 10	2,01	-0,71	-0,71	-0,26	-0,39	-0,87
Treasury 30	2,53	-0,49	-0,49	-0,16	-0,29	-0,50

Commodities (%)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Petróleo WTI	58,47	28,22%	28,22%	-0,81%	-2,16%	-8,68%
Petróleo Brent	64,74	21,10%	21,10%	-3,34%	-2,26%	-10,49%
Metais (LMEX)	2818,60	0,33%	0,33%	1,40%	-6,53%	-12,77%
OURO	1409,55	10,06%	10,06%	10,14%	9,23%	11,95%
CRB Commodities	407,87	-0,19%	-0,19%	-1,81%	-4,13%	-7,18%
CRB Metal	776,71	-6,99%	-6,99%	-3,18%	-12,68%	-16,87%
CRB Alimentos	347,78	7,97%	7,97%	-0,46%	0,77%	0,03%
CRB Matéria-prima	455,22	-5,47%	-5,47%	-2,72%	-7,38%	-11,86%
CRB Têxtil	279,64	-2,54%	-2,54%	-2,05%	-4,30%	-7,46%

Moedas (%)						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Dólar/ Real	3,850	-0,69%	-0,69%	-3,10%	-1,31%	1,26%
Euro/ Real	4,377	-1,30%	-1,30%	-1,08%	-0,06%	-1,15%
Dólar/ Peso Mexicano	19,223	-2,22%	-2,22%	0,47%	-0,60%	-3,67%
Dólar/ Yen	107,850	-2,19%	-2,19%	-1,59%	-2,51%	-2,01%
Dólar/ Renminbi	6,867	-0,17%	-0,17%	-0,69%	1,90%	4,37%
Euro/ Dólar	1,137	-0,62%	-0,62%	2,17%	1,35%	-2,36%
Franco Suíço/ Dólar	1,024	0,82%	0,82%	3,27%	1,99%	1,53%
Libra Esterlina/ Dólar	1,270	-0,02%	-0,02%	0,55%	-2,67%	-4,00%
Dólar Futuro	3832,200	-1,10%	-1,10%	-3,80%	-1,96%	1,05%

Credit Default Swap (b.p.)						
País	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
EUA	72,95	-9,41	-9,41	-6,46	-4,08	46,15
BRASIL	150,40	-60,16	-60,16	-28,76	-34,81	-112,59
Austrália	53,66	-22,61	-22,61	-7,66	-12,26	-175,34
Japão	72,45	-21,83	-21,83	-2,26	-0,89	47,28
Rússia	113,42	-40,35	-40,35	-16,03	-21,14	-28,68
Alemanha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
França	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Espanha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Itália	53,66	-22,61	-22,61	-7,66	-12,26	-175,34
Portugal	53,66	-22,61	-22,61	-7,66	-12,26	-9,55
Irlanda	72,45	-21,83	-21,83	-2,26	-0,89	52,46

Bolsa Brasil (%)						
Índice	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
Ibovespa	100.967	14,88%	14,88%	4,56%	6,97%	41,40%
IBX	42.180	15,59%	15,59%	4,76%	7,59%	43,22%
IBX-50	16.685	14,12%	14,12%	4,46%	6,47%	39,78%
Mid-Large Capital	1.935	14,93%	14,93%	4,28%	7,07%	43,12%
Small Cap	2.142	19,26%	19,26%	9,23%	12,29%	41,99%
Dividendos	5.603	18,67%	18,67%	5,74%	10,34%	49,24%
Consumo	4.126	21,36%	21,36%	5,18%	15,14%	33,88%
Imobiliário	1.013	24,45%	24,45%	18,20%	24,80%	64,50%
Financeiro	12.005	18,55%	18,55%	4,58%	10,23%	66,05%
Energia	63.831	29,56%	29,56%	7,29%	11,84%	64,43%

Bolsas Internacionais (%)						
Índice	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
DJ	26.600	15,34%	15,34%	5,86%	3,43%	9,54%
Nasdaq	8.006	21,59%	21,59%	6,08%	4,40%	5,88%
S&P 500 (EUA)	2.942	18,35%	18,35%	5,70%	4,49%	8,03%
S&P 200 (Austrália)	6.619	17,06%	17,06%	2,78%	7,17%	6,80%
Shenzhen Index	1.562	23,23%	23,23%	1,35%	-4,71%	-2,11%
Shanghai Index	2.979	19,45%	19,45%	2,20%	-0,54%	4,72%
Hong Kong	28.543	11,91%	11,91%	4,80%	-0,81%	-1,17%
Nikkei (Japão)	21.276	6,30%	6,30%	1,30%	1,15%	-4,77%
DAX (Alemanha)	12.399	17,42%	17,42%	4,74%	8,49%	1,34%
CAC 40 (França)	5.539	18,39%	18,39%	6,07%	4,58%	4,88%
FTSE (Inglaterra)	7.426	10,27%	10,27%	3,34%	2,64%	-1,49%
IBEX 35 (Espanha)	9.199	8,30%	8,30%	1,30%	0,26%	-4,55%
FTSE MIB (Itália)	21.235	15,88%	15,88%	6,17%	0,73%	-0,86%
PSI 20 (Portugal)	5.137	10,55%	10,55%	1,82%	-0,77%	-7,80%
VIX	15,08	-46,79%	-46,79%	-15,75%	4,50%	-5,28%

Variação dos 26 Maiores Ativos Presentes no Fundo Trius Capital Total Equity						
Nome	Ult.	Mês	Ano	L1M	L3M	L12M
ISHARES-IBOVESPA	97,11	3,35%	14,79%	4,35%	6,69%	40,74%
MOVIDA PARTICIPA	14,90	16,68%	73,26%	19,77%	0,00%	0,00%
CEMIG-PREF	14,85	1,71%	7,14%	3,85%	9,03%	102,32%
EVEN	8,30	24,81%	38,33%	29,69%	38,33%	123,72%
KROTON	10,97	8,94%	23,68%	9,48%	0,55%	16,21%
KEPLER WEBER	19,36	3,09%	29,76%	2,92%	12,17%	94,96%
PETROBRAS-PREF	27,41	4,82%	20,86%	3,43%	-2,32%	70,89%
ITAUSA-PREF	12,89	4,54%	6,71%	6,00%	6,97%	41,80%
AMBEV SA	17,89	2,64%	16,32%	3,65%	6,81%	-1,11%
GERDAU-PREF	15,20	8,96%	2,56%	8,19%	2,15%	12,93%
EZ TEC	25,70	19,26%	2,72%	22,38%	18,44%	94,70%
MULTIPLAN	27,76	13,26%	14,19%	16,44%	17,93%	46,05%
TRANSALIAN-UNI	27,16	5,80%	15,08%	6,09%	10,27%	44,16%
LOJAS RENNER SA	47,16	7,30%	11,23%	9,42%	22,64%	77,66%
PETROBRAS	30,02	4,06%	18,19%	3,88%	-3,04%	62,10%
SUZANO SA	32,85	-1,35%	-13,73%	-1,20%	-29,20%	-26,18%
BRADESCO SA-PREF	37,74	1,75%	-2,35%	3,62%	7,27%	74,46%
B3 SA	37,46	2,07%	39,72%	3,74%	16,81%	81,49%
CIELO SA	6,72	-0,59%	-24,41%	-0,59%	-29,78%	-57,25%
SLC AGRICOLA SA	17,67	-8,45%	-15,58%	-5,86%	-14,43%	-30,91%
VALE SA	51,82	3,62%	1,61%	4,27%	5,11%	7,20%
WEG SA	21,36	12,07%	21,78%	11,89%	18,34%	33,83%
BANCO DO BRASIL	53,94	3,83%	16,02%	5,35%	12,33%	98,45%
BRAPAR SA -PR	32,85	6,35%	3,66%	6,31%	7,42%	14,90%
PORTO SEGURO SA	51,68	-1,17%	-0,90%	0,54%	-3,80%	28,17%

Para mais informações sobre o mercado financeiro, nossa estratégia de alocação ou sobre recomendação de produtos, entre em contato com um de nossos gerentes de relacionamento através do telefone +55 11 3759-4800 ou pelo e-mail info@triuscapital.com.

Atenciosamente,
Equipe Trius Capital

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Trius. Estas informações não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. Para avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.